

# **O MUSEU ENTOMOLÓGICO FRITZ PLAUMANN: UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL PARA O PÚBLICO EM GERAL.**

Thaiane Tramontina

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. thaiane2@unochapeco.edu.br

Vagner José Paludo

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. vagnerj@ unochapeco.edu.br

Eliara Solange Müller

Professora da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. eliara@unochapeco.edu.br

**Resumo:** Os museus são considerados espaços para o lazer e estudo, caracterizando assim um ambiente fora dos muros escolares destinado à aprendizagem e formação de conhecimento, denominado ambiente de educação não-formal. O presente trabalho é caracterizado como um estudo de caso e teve como objetivo identificar e analisar o potencial educativo proporcionado pelo Museu Entomológico Fritz Plaumann para o público em geral. Realizamos cinco incursões ao museu no decorrer do período de agosto a outubro de 2009, onde foram entrevistadas cinco pessoas e vinte e nove responderam a um questionário, totalizando trinta e quatro visitantes. O museu em específico caracteriza um espaço de conhecimento e desperta a curiosidade com relação aos objetos expostos, acervo que detém e ainda instiga o interesse do visitante pela educação e ‘Ciências Biológicas’. O museu recebe muitos visitantes, na sua maioria ‘estudantes’ (38,2%), visitantes provenientes da cidade de Chapecó (38,2%) sendo do próprio Estado de Santa Catarina. Não podemos deixar de evidenciar a grande e variada gama de público que visita esse espaço de ‘lazer educativo’, uma vez que recebe além de estudantes outras pessoas com idades entre 31 a 40 anos (29,4%), com objetivo de ‘conhecer o museu’ (46,7%) e também por pura ‘curiosidade’ (31,1%). Evidenciamos que a maioria dos visitantes achou interessante o ‘conhecimento ambiental e cultural’ (47,1%) que o museu proporciona conhecimento esse, que faz uma ponte de ligação e desperta a sensibilidade para a preservação do ambiente. Isso mostra que o Museu Entomológico Fritz Plaumann representa um grande potencial educativo para o público em geral que o visita, e as contribuições que a visita ao museu proporciona para os visitantes são inúmeras, ‘conscientização ambiental’ (47,9%) e ‘conhecimento sobre insetos’.

**Palavras - chave:** ciências biológicas; conscientização ambiental; lazer educativo.

## 1. Introdução

A questão da educação é muito complexa e determinante na formação de um cidadão, é um direito de todo ser humano como condição necessária para ele usufruir de outros direitos constituídos numa sociedade democrática (GADOTTI, 2005). A educação é construída a partir da caracterização do saber e formação de conceitos, estes por sua vez desenvolvidos durante toda vida.

Seguindo nesse aspecto, a educação é a transformação do conhecimento científico em saber (MARANDINO, 2004). Porém, existe outros saberes nos processos educativos, estes caracterizados como saberes sociais e culturais do senso comum e da prática, fundamentais no desenvolvimento das competências e habilidades das pessoas de uma forma geral.

Destacando a construção deste saber, e com base nesse mesmo pressuposto, existe não somente a escola para tal finalidade, mas além dela atualmente existem outros espaços que também são importantes e destacam-se cada vez mais positivamente no aspecto educacional e do conhecimento. Dentre estes, o museu se destaca, ou seja, aborda essa transposição didática e possibilita a construção do conhecimento na prática (MARANDINO, 2004).

De acordo com Marandino (2002), os museus geralmente trazem consigo novas abordagens e estratégias e se destacam no mundo todo. Esses são espaços de educação não-formal, que fogem das regras estabelecidas pela escola e permitem ao aluno e/ou público em geral (pessoa/grupo que durante a visita não esteja vinculado a uma escola/universidade), construir o seu próprio conhecimento de forma espontânea.

Os museus permitem o acesso a objetos que fizeram parte da história de um povo, de uma pessoa ou até mesmo de uma cidade. Identificar, conservar, pesquisar e divulgar, são os principais papéis de um museu, através deles pode-se construir um potencial educativo e cultural ao mesmo tempo (MARANDINO, 2001).

No oeste de Santa Catarina registra-se a existência de 14 museus em várias cidades segundo Hass (1996), dentre esses se encontra o **Museu Entomológico Fritz Plaumann**, localizado no Distrito de Nova Teutônia, interior do município de Seara/SC, objeto de estudo desta pesquisa. O Museu Entomológico Fritz Plaumann é referência mundial, sendo considerado o maior museu entomológico da América Latina, muitas pessoas visitam e admiram o trabalho desenvolvido por Fritz Plaumann. O museu torna-se um espaço de educação, pois abriga 80 mil exemplares de 17 mil espécies diferentes,

adequadamente preservadas em condições ideais de umidade e temperatura, que formam um acervo entomológico único (STEGMANN, 1993).

Por abrigar um grande acervo o museu em estudo pode contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e cultural, através de seu papel como um espaço de educação não-formal para o público em geral. Cada vez mais, espaços de educação não-formal, como museus, auxiliam na construção do contexto científico e cultural. Tanto alunos, como pessoas em geral, buscam estes espaços para aprendizagem e também para lazer.

Mediante o trabalho realizado por Toffoli e Müller (2008), no qual se identificou a importância educativa do Museu Entomológico Fritz Plaumann para o ensino superior e a formação do conhecimento relacionado ao espaço escolar, torna-se também importante investigar a contribuição do mesmo para as pessoas que visitam este espaço sem vínculo escolar.

Partindo desse pressuposto o presente estudo deseja saber **“Qual o potencial educativo proporcionado pelo Museu Entomológico Fritz Plaumann para o público em geral?”**

Para melhor compreendermos a amplitude do problema acima destacado, foram elaboradas algumas questões de estudo, a saber:

- Qual é o perfil do público em geral que visita o Museu Entomológico Fritz Plaumann?
- Quais são os principais objetivos e/ou finalidades do público em geral que visita o Museu Entomológico Fritz Plaumann?
- De que forma o museu se torna um espaço para o ensino e conhecimento do público em geral que o visita?

## **2. Fundamentação teórica**

Quando falamos em educação, estamos nos referindo a ela como a porta de acesso dos seres humanos ao conjunto de bens e serviços disponíveis na sociedade. Educação é direito garantido e concedido pela Legislação e Convenção dos Direitos da Infância das Nações Unidas de praticamente todos os países do mundo (GADOTTI, 2005).

A educação é geralmente de responsabilidade da escola, onde ocorre a formação de um indivíduo e cidadão por meio de conhecimentos básicos e científicos nos mais diversos aspectos e áreas da aprendizagem. Porém, a família tem a obrigação de

proporcionar a educação para a vida (KRASILCHIK, MARANDINO, 2004). Diante dessa realidade, temos atualmente o entendimento de vários educadores que além da escola e da família, outros espaços existem e contribuem para a formação de conceitos do aluno, bem como do sujeito-cidadão.

Estes espaços que aqui destacamos são as mídias em geral, televisão, rádio, jornais, revistas, internet e dentre esses, um é o museu. Contudo é preciso de um modo geral entender as diferentes formas de produção do conhecimento que ocorrem nesses espaços e de que forma esse conhecimento científico está sendo divulgado num amplo movimento social e cultural (MARANDINO, 2005).

A educação pode ocorrer de diversas formas e em diversos ambientes, porém sempre tem um objetivo em comum, o ensino-aprendizagem. É preciso considerar que existe divergência entre autores quando se trata da nomenclatura usada para diferenciar as formas de educação. É dividida por alguns autores em três modalidades: educação formal, informal e não-formal; e por outros em apenas duas modalidades: educação formal e não-formal.

Os autores que consideram apenas duas modalidades de educação, a formal e a não-formal, englobam educação não-formal e informal em apenas uma categoria, ressaltando que esta é a educação que acontece fora das paredes oficiais de ensino (MARANDINO et al., 2002). Para a presente pesquisa adotaremos os conceitos estabelecidos em que há apenas duas modalidades: educação formal e não-formal, sendo assim, o caso de estudo abordado nessa pesquisa, se encaixa no tipo de educação não-formal, uma vez que se trata de um museu entomológico.

Tratando-se de educação não-formal através dos museus, pode-se dizer que eles têm um papel fundamental, mas seu potencial de certa forma dividido, ou seja, para alguns ele serve como um templo de aprendizagem, como por exemplo, para professores, alunos, estudantes da área e pesquisadores, enquanto que para outros é denominado como um espaço de lazer. Nas duas situações, o museu é um espaço que gera conhecimentos, sejam eles científicos ou culturais, uma vez que a cultura, os costumes e os hábitos de um povo ou de uma determinada época são determinados pelo museu e seu acervo (MARANDINO, 2001).

Proporciona ao visitante um encantamento pelos objetos em exposição, o despertar da curiosidade, muitas vezes isso gera bem-estar e lazer, entre outros. As perguntas feitas pelos visitantes é que vão gerar o conhecimento, e este avança conforme o interesse e os objetivos do espectador.

Segundo o estudo realizado por Toffoli e Müller (2008), os alunos do ensino superior buscam esses espaços para investigação, aprendizagem e fazer a relação teoria-prática. Tomando-se como exemplo, o objeto de estudo desta pesquisa, um museu entomológico tem vários aspectos que contribuem para o conhecimento sócio-cultural. Através de seu acervo o museu, proporciona o conhecimento de várias espécies de insetos, algumas extintas, outras exóticas e na sua maioria espécies nativas.

Muitas vezes é através desta beleza natural que se pode despertar a sensibilização e a preocupação com a natureza, afinal como disse Fritz Plaumann: “Que meu trabalho entomológico possa contribuir para incentivar a admiração e o amor à natureza e estimular a reflexão sobre a mesma” (STEGMANN, 1993). É através de espaços como museus que temos a oportunidade de estimular a admiração e a reflexão sobre determinados fatos que vem acontecendo no ambiente.

### 3. Método

A presente pesquisa é caracterizada como **qualitativa**, pois foi embasada na questão relacionada à qualidade que o espaço museu proporciona para a educação não-formal. Porém alguns dados serão possíveis de quantificar, como por exemplo, o número de visitantes.

Definido o problema da pesquisa podemos afirmar que este é classificado como um **estudo de caso**, pois analisamos qual o potencial educativo proporcionado por um museu – o Museu Entomológico Fritz Plaumann ao público em geral. Fizeram parte da pesquisa os visitantes (público em geral) que o museu recebeu nos meses de agosto, setembro e outubro de 2009 sendo que algumas pessoas destes grupos foram entrevistadas ou questionadas.

Para a coleta de dados foram utilizados dois métodos, observação passiva, sem intervenção e questionários ou entrevistas. Para a observação passiva foram feitas cinco visitas ao museu e observado/acompanhado os visitantes no espaço de visitação do museu, a partir de um roteiro de observação, criado por Toffoli e Müller (2008).

Nestas cinco incursões que fizemos ao museu no decorrer do período da pesquisa, foram entrevistadas 05 pessoas e responderam ao questionário 29, totalizando de 34 pessoas. Optamos por entrevistar alguns visitantes, porque a entrevista traz maior riqueza de respostas comparado aos questionários e como não havia tempo para entrevistar todos, foram escolhidos alguns visitantes de modo aleatório que aceitaram responder a entrevista.

#### 4. Resultados e discussão

O Museu Entomológico Fritz Plaumann recebe visitantes de várias cidades, estados e países (TOFFOLI; MÜLLER, 2008). A maioria, 30 (88,2%) dos visitantes do Museu Entomológico Fritz Plaumann entre agosto a outubro de 2009 é do próprio estado que se localiza o museu, estado de Santa Catarina. Os outros quatro visitantes (11,8%) são provenientes do estado de São Paulo.

É provável que de forma geral para o museu, o maior número de visitantes seja do próprio estado, em função da proximidade para visitar, do maior conhecimento da existência do museu. Porém, quanto ao segundo estado (São Paulo), acredita-se que este seja um dado que deve sofrer variação conforme períodos ou mesmo anos.

Quanto aos visitantes do estado de Santa Catarina, 13 (38,2%) moram no município de Chapecó, 04 (11,8%) moram no município de Pomerode, 02 (5,9 %) em cada um dos municípios de Seara, Caçador, Camboriú, e 01 (2,9 %) em cada um dos municípios a seguir: Xaxim, Ponte Serrada, Pinhalzinho, Itajaí, Florianópolis, Blumenau e Concórdia. Dos quatro visitantes provenientes do estado de São Paulo, 03 (8,8%) moram no município de Lorena e 01 (2,9 %) no município de São Paulo. Podemos relacionar o maior número de visitantes oriundos do município de Chapecó, com a proximidade do Museu Entomológico Fritz Plaumann e também por ser a maior cidade do oeste do estado de Santa Catarina.

Quanto à faixa etária do público em geral, o maior número de visitantes, 10 (29,4%) responderam ter entre 31 a 40 anos, 09 (26,5%) possuem idades entre 16 a 20 anos, 05 (14,7%) responderam ter até 15 anos. Também 05 (14,7%) responderam ter idades entre 41 a 50 anos e 04 (11,8%) responderam ter entre 21 a 30 anos e ainda 01 (2,9%) respondeu ter idade entre 51 a 60 anos.

Referente à profissão que exercem dos visitantes questionados/entrevistados, a maioria, 13 (38,2%) responderam que são Estudantes, 07 (20,6%) que são Professores, 02 (5,9%) que são Funcionários Públicos, 02 (5,9%) que são Donas de Casa, ainda 02 (5,9%) que são Auxiliares Administrativos, e 02 (5,9%) que são Assistentes Sociais (Figura 7). Os demais seis entrevistados categorizados como outros cada um (2,9%) tem uma profissão diferente, as quais podem ser consultadas na Figura.

Identificar os objetivos/finalidades pelo qual o visitante procura o museu é importante e se faz necessário para efetivamente entender e evidenciar o real potencial desse espaço, mas para fazer a análise e identificar essa contribuição, precisamos

identificar de que forma o visitante ficou sabendo da existência e conhecer o(s) motivo(s) de forma geral que levam os visitantes ao museu. Além disso, saber as principais dúvidas e sugestões que os visitantes apresentam, pois, tanto as dúvidas quanto as sugestões podem auxiliar e/ou contribuir para identificar e também ampliar o potencial do museu.

Os visitantes questionados/entrevistados souberam da existência do Museu Entomológico Fritz Plaumann através de diversos meios de comunicação. Identificar os diversos meios que são empregados na divulgação do espaço museu para a sociedade de forma geral se faz necessário para a pesquisa. A grande maioria, 16 visitantes (39,0%), responderam que souberam da existência do Museu através de “Amigos”, seguido por 08 (19,5%) que souberam através da “Televisão”, 07 (17,1%) por meio da “Escola” e ainda 10 visitantes (24,4%) souberam da existência do Museu através de outros meios de comunicação.

Questionados os visitantes sobre o motivo/objetivo que os levaram a visitar o Museu obtivemos como respostas: ‘Conhecer o Museu’ 21 respostas (46,7%), ‘Curiosidade’ 14 (31,1%), ‘Estudo/Pesquisa’ 07 (15,6%), e ainda ‘Outros objetivos’ (6,7%) com 03 respostas, conforme apresentamos na Figura 21. Quando falamos em ‘Outros objetivos’, destacamos respostas afirmadas pelos entrevistados que vieram ao museu com a finalidade de acompanhar parentes e/ou ainda passeio/diversão.

Conhecendo os visitantes, perguntamos o que acharam interessante na visita ao museu, e percebemos que todos acharam interessante a visita e, ainda destacaram os motivos: ‘Conhecimento ambiental e cultural’ (47,1%) citado por 16 dos visitantes, ‘Aprendizado’, (20,6%) citado por 07, ‘Trabalho Ímpar, Bonito’ (14,7%) citado por 05, ‘Vida do Fritz Plaumann’ (5,9%) citado por 02, ‘Milhares de espécies’ (5,9%) citado por 02, ‘Conhecer espécies novas’ e ‘Organização’ (2,9%) cada um citado por um dos visitantes.

O espaço museu é um local no qual as pessoas realizam uma experiência de lazer com a intenção de adquirir conhecimento, e é de extrema importância, pois é um espaço aberto ao público e este não se restringe a um determinado grupo, mas sim abrange turistas variados e a população local (LACERDA; VEIGA, 2008).

Em entrevista realizada com o ‘Visitante A’ por exemplo, podemos complementar essa relação, ou seja, o objetivo da visita era inicialmente apenas ‘Conhecer o museu’, (que também era o objetivo de outros entrevistados/questionados) mas após a visita a pessoa consegue fazer a relação e afirmar que achou interessante a

abordagem apresentada no espaço museu, ou seja, o museu desperta o interesse das pessoas para diferentes questões.

Se relacionarmos os objetivos principais da visita para o público em geral, que são ‘Conhecer o museu’ (46,7%) e ‘Curiosidade’ (31,1%), com os motivos que achou interessante a visita ao museu, ‘Conhecimento ambiental e Cultural’; ‘Aprendizado’ evidenciamos a ponte de ligação entre a produção de conhecimento e o saber. Essa relação evidencia também um alto potencial educativo em relação às questões ambientais para o público em geral, o que vem de encontro com os resultados de Toffoli e Müller (2008), que também concluíram que o museu em questão tem potencial educativo para o ensino superior, especialmente nas questões ambientais.

Relacionando o objetivo da visita com o que mais achou interessante ao visitar o museu e com o que o visitante aprende, podemos concluir que o Museu Entomológico Fritz Plaumann é um espaço que o visitante busca para, ‘Conhecer o museu’, por ‘Curiosidade’, acha muito interessante o ‘Conhecimento ambiental e Cultural’ e também a visita contribui para a “Conscientização Ambiental” e ‘Conhecimento sobre Insetos’. Podemos perceber com essa relação que o visitante fica admirado, impressionado com a variedade e beleza da coleção de insetos exposta, cria-se uma expectativa positiva que o visitante leva e até comenta de outras experiências já vividas nas entrevistas que realizamos com alguns deles.

O museu segundo estudo realizado por Toffoli e Müller (2008), além de ser muito importante, pois apresenta um grande potencial educativo para os alunos, também é importante para o turismo e desenvolvimento da comunidade local, situação que também podemos evidenciar com o estudo que realizamos através das entrevistas e observações realizadas. Existe a relação entre o museu e a comunidade, pois estes se interpenetram e se complementam mutuamente, e são eles necessários para a formação de um cidadão cientificamente alfabetizado (MARANDINO, 2001). O cidadão inicia e desenvolve seu aprendizado na escola e também é complementado e reestruturado no dia-a-dia em diferentes ambientes ou espaços, um deles certamente é no espaço do museu.

## **5. Considerações finais**

Ao final do estudo podemos afirmar que o Museu Entomológico Fritz Plaumann contribui com o desenvolvimento da educação não-formal em ciências para o público em geral. Além disso, ele pode ser um simples espaço para lazer do fim de semana,



porém não podemos deixar de mencionar que é uma forma de lazer educativo. Recebe um bom público, a maioria dos visitantes do próprio estado de Santa Catarina, por ser o estado sede do museu e principalmente visitantes da cidade de Chapecó, provavelmente por ser a maior cidade do oeste. A maior parte dos visitantes está distribuída na faixa etária de 31 a 40 anos e 16 a 20 anos, e quanto a profissão/ocupação a maioria é estudante ou professor. Não podemos deixar de destacar que o museu recebe também funcionários públicos, donas de casa, ou seja, uma variada gama de pessoas que usam o espaço para ‘Visitação ao acervo’ e fazer ‘Fotos e anotações’.

Além disso, identificamos que o espaço museu poderia proporcionar mais atividades para o público que o visita, uma delas é a ‘Trilha’, que já existe no espaço externo do museu, mas precisa ser mais divulgada para os visitantes e usada para acrescentar maior potencial e despertar mais ‘Conscientização Ambiental’. Além da ‘Trilha’, existe a casa onde viveu o entomólogo Fritz Plaumann que pode ser acessada pelos visitantes (hoje raramente é), pois representa mais um ponto potencial para a educação e conhecimento cultural.

Os visitantes apresentam como principais objetivos ao visitar o Museu Entomológico Fritz Plaumann ‘Conhecer o museu’ e ‘Curiosidade’. Ligado a esses temas, o museu mostrou-se como um espaço que promove o “Conhecimento Ambiental’ e também difunde a ‘Cultura’.

Além de toda a importância já destacada na difusão do conhecimento, podemos ainda dizer que o museu se trata de um espaço único, apresenta ao público em geral um acervo que caracteriza a fauna de uma região. Contudo ele certamente por si só representa algo a mais, é um objeto para a conscientização da preservação das espécies e da biodiversidade, tema muito discutido na atualidade e também se apresenta como um importante espaço de educação não-formal.

## **6. Referências**

GADOTTI, Moacir. **A questão da Educação Formal/Não-Formal**. 2005. Disponível em [http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Educacao\\_formal\\_ao\\_formal\\_2005.pdf](http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Educacao_formal_ao_formal_2005.pdf). Acesso em 27 de abril de 2009.

HASS, Mônica. **A função educativa e social dos museus**. *Revista de divulgação científica e cultural da UNOESC – Campus Chapecó*, Chapecó/SC Grifos, n. 03 1996.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de ciências e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

LACERDA, Leonardo Lincon Leite De; VEIGA, Ricardo Teixeira. **Museu e Marketing: Elementos para a formação/atuação dos profissionais do lazer**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, vol. 29, n. 3, p. 57-74, maio 2008. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php?journal=RBCE&page=issue&op=view&path%5B%5D=114>. Acesso em 12 de setembro de 2009.

MARANDINO, Martha; SILVEIRA, Rodrigo V. M. da; CHELINI, Maria Julia; FERNANDES, Alessandra B.; RACHID, Viviane; MARTINS, Luciana C.; LOURENÇO, Márcia F.; FERNANDES, José A.; FLORENTINO, Harlei A.; **A educação não-formal e a divulgação científica: O que pensa quem faz?** Pesquisa em Educação não-formal e divulgação em Ciências da Pós-Graduação da FEUSP (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo), 2002. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos\\_teses/Ciencias/Artigos/divcieneducnaoform.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/Ciencias/Artigos/divcieneducnaoform.pdf). Acesso em 05 de abril de 2009.

MARANDINO, Martha. **Interfaces na Relação Museu-Escola**. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, Florianópolis, vol. 08, n. 01, p. 85-100, 2001. Disponível em: <http://www.geenf.fe.usp.br/publica.php>. Acesso em 03 de junho de 2009.

MARANDINO, Martha. **A biologia nos museus de ciências: a questão dos textos em bioexposições**. *Revista Ciência e Educação*, Bauru, vol. 08, n. 02, 2002. Disponível em: <http://www.geenf.fe.usp.br/publica.php>. Acesso em 20 de maio de 2009.

MARANDINO, Martha. **Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de Ciências**. *Revista Brasileira de Educação*, n. 26, Maio/Junho/Julho/Agosto, 2004.

MARANDINO, Martha. **A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência**. *História, Ciências, Saúde. Manguinhos* vol.12 (suplemento), p.161-81, 2005.

STEGMANN, Carlos. **Museu Entomológico Fritz Plaumann**. *Revista Globo Rural* p. 49, 50 e 51, junho de 1993. Texto adaptado por CASAROTTO, Daniel Carlos; disponível em <http://www.museufritzplaumann.ufsc.br/>. Acesso em 19 de abril de 2009.

TOFFOLI, Juliane Cristiane; MÜLLER, Eliara Solange. **O Museu Entomológico Fritz Plaumann e o seu potencial para o ensino superior**. Pesquisa de Iniciação Científica (Graduação) Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó. Chapecó/SC, 2008.